

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

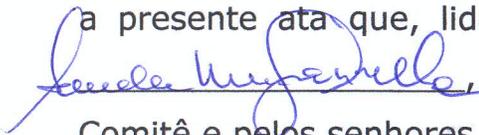
Aos 14 (quatorze) dias do mês de dezembro de 2015, às 9h30min, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sala de reuniões da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Rua Bela Cintra nº 847 – 14º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Benedito Pinto F. Braga Junior, Roberto Lucca Mollin e Weber Sutti, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Dr. Benedito Braga cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Jerson Kelman, Paulo Massato Yoshimoto, Dante Ragazzi Pauli, Marcel Costa Sanches e Edson Andrigueti, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Marcos A. Palermo, da SP Urbanismo; Joaldir R. Machado, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos; Denise Lopes de Souza, da Secretaria Municipal de Habitação. Dando início aos trabalhos, o Dr. Benedito Braga informou ao Colegiado sobre a publicação de atos governamentais: Decreto do Governador do Estado de 23/10/2015 e Portaria Municipal nº509, de 03/12/2015, que designaram para o restante do mandato que se encerra em 14/03/2017, os novos representantes do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura do Município de São Paulo no Comitê Gestor, a saber: Pelo Estado de S. Paulo: **Roberto Lucca Molin** em substituição a Marcos Rodrigues Penido; Pelo Município de S. Paulo: **João Sette Whitaker Ferreira**, em substituição a José Floriano de Azevedo Marques Neto; **Weber Sutti**, em substituição a Paulo Massi Dallari; e **Romildo de Pinho Campello**, em substituição a José Tadeu Candelária. Ato contínuo, assinaram o Termo de Posse os eleitos presentes à reunião, senhores Roberto Lucca Molin e Weber Sutti.

Na sequência, o Presidente Benedito Braga propôs o planejamento de reuniões ordinárias do Comitê Gestor no exercício de 2016, agenda que foi acolhida por todos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente Benedito Braga, colocou em apreciação o **item 1** da pauta, "**Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 19/10/2015**", que resultou **aceita por unanimidade**. Na sequência, justificou a ausência da Coordenadora da Comissão Temática, Monica Porto, por motivos pessoais, e concedeu a palavra à Secretária Executiva do Comitê Gestor Sandra Maria Giannella, ao Gerente de Planejamento Integrado da Diretoria Metropolitana da SABESP, Marcel Costa Sanches, e ao Superintendente de Planejamento Integrado da SABESP Dante R. Pauli, para o informe do **item 2: "Andamento dos trabalhos da Comissão Temática constituída para a Revisão de Investimentos e Metas pactuados no Contrato"**. Relatado inicialmente o estágio em que se encontram os trabalhos da Comissão, com resultados das atividades do Grupo I, constituído para: (i) avaliação/eventual revisão da área atendível pela prestadora dos serviços de saneamento; (ii) atualização de informações da "cidade informal" (Habisp x Signos); e (iii) interfaces com obras de água e de esgotos/previsões para regularização de favelas e loteamentos. Na sequência, os expositores da SABESP apresentaram os resultados dos trabalhos do grupo técnico, destacando as premissas adotadas para definição da área atendível na abrangência do contrato de prestação de serviços e, neste contexto, esclareceram que a delimitação proposta compreende toda a área urbana do município de São Paulo e abrange 99,8% dos domicílios, restando apenas 7.700 moradias (cerca de 20 mil pessoas) na área não atendível. No que toca à atualização das informações da "cidade informal" em uma análise preliminar, o grupo concluiu que não há informação consistente do número atual de domicílios em área irregular.

Como estimativa inicial, a Sabesp informou o número de domicílios em sua área atendível, tendo como informação principal a quantidade de economias residenciais ativas e com disponibilidade de atendimento. Neste contexto, foi estabelecido que os domicílios apurados pelo IBGE não poderão ser utilizados como base para o cálculo dos índices de atendimento e de cobertura. Conseqüentemente, convencionou-se que as projeções SEADE serão utilizadas para estimar a evolução futura, aplicando-se a taxa de crescimento prevista no trabalho denominado "Hipótese Recomendada", partindo do número atual de economias registradas no cadastro da Sabesp em 2015. Pediu a palavra o Dr. Weber Sutti para referendar o PDE - Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo como o instrumento balizador da revisão quadrienal em curso, devendo considerar como área atendível todo território municipal compreendido pelas macroáreas nele definidas, exceto as APPs, buscando-se soluções técnicas alternativas para atendimento às áreas rurais. Neste contexto, o Dr. Dante Ragazzi Pauli mencionou que o próprio PDE define as áreas rurais com soluções individuais alternativas, soluções estas a serem construídas de forma compartilhada entre a SABESP e a PMSP. Registrou o Dr. Jerson Kelman que em um evento recente, o Ministério Público se mostrou disposto a participar na busca de soluções para as questões de saneamento em áreas de ocupação irregular e, neste sentido, está sendo tratada a celebração de um Termo de Cooperação, com participação da SABESP, da PMSP, da SSRH e do MP, numa experiência piloto que busca encontrar pontos de convergência para as soluções de saneamento em áreas densas de ocupação irregular. Acrescentou o Presidente do Comitê, Benedito Braga, que a proposta de celebração desse Termo, com a participação do Ministério Público, representa um avanço no modelo de atuação no setor de saneamento, com soluções a serem estabelecidas de forma conjunta e com

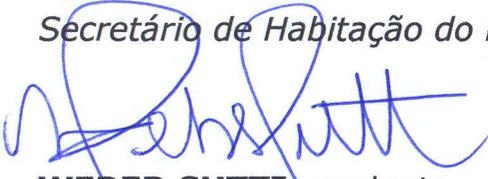
definições técnicas alternativas, específicas e adequadas a cada situação territorial. Concluindo, registrou que o Comitê Gestor espera receber na reunião de 15 de fevereiro próximo, o resultado final dos trabalhos da Comissão Temática, com a revisão quadrienal do Plano de Investimentos e Metas pactuados no contrato de prestação de serviços de saneamento à capital paulista. Na sequência, pediu a palavra o Diretor Paulo Massato para reiterar a importância de se retomar a execução do Programa Córrego Limpo, cujo convênio venceu em 2012 e que, por questões burocráticas, não foi possível renová-lo. Registrou os bons resultados alcançados nos 150 córregos implantados, obtidos por meio de interlocuções técnicas constantes e alinhadas, ações bem planejadas e otimização de recursos aplicados, desenvolvidas de forma conjunta entre a SABESP, na implantação de coletores tronco e a PMSP, na execução das galerias pluviais. Retomando a condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê Gestor concedeu a palavra ao Diretor Metropolitano da SABESP, Paulo Massato Yoshimoto, para apresentação do **item 3** da pauta: "**Informe sobre a Crise Hídrica**" que, em síntese, abordou os seguintes tópicos, com informações atualizadas até nov/15: (i) volume disponível nos mananciais da RMSP; (ii) pluviometria dos sistemas Alto Tietê e Cantareira e; (iii) afluência mensal dos sistemas Alto Tietê: 21 m³/seg, representando 64% da afluência média histórica, e Cantareira: 14,8 m³/seg, representando 89% da afluência média histórica; (iv) projeções de produção nos sistemas Alto Tietê e Cantareira para período nov/15-abr/16; (v) ações executadas pela Sabesp e colaboração da população para a redução de 27% da produção de água na RMSP; e (vi) adesão do programa de incentivo à redução do consumo de água na RMSP. Pediu a palavra o Diretor Presidente da SABESP, Jerson Kelman, para compartilhar com os representantes estaduais e municipais a respeito de campanhas que

poderão advir, em face de eventuais desativações/ desligamentos de sistemas emergenciais feitos no contexto do plano de contingência para o enfrentamento da crise hídrica, enfatizando a importância de os diversos setores se mobilizarem e se planejarem para os esclarecimentos corretos aos canais de comunicação, em relação à adoção dessas medidas. Retomando a palavra, o Diretor Paulo Massato pediu apoio do Secretário Adjunto do Governo, Weber Sutti, no sentido de obter melhores esclarecimentos e identificações em uma relação de débitos que levaram a SABESP a ser inscrita no CADIN – Cadastro Informativo Municipal, de modo a facilitar o equacionamento dessas pendências. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente anunciou o pré-agendamento da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor para o dia **15 de fevereiro de 2016** e encerrou o encontro determinando fosse lavrada

a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim,  Sandra Maria Giannella, Secretária Executiva do Comitê e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.


BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR - titular
Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado São Paulo


ROBERTO LUCCA MOLIN - suplente
Secretário de Habitação do Estado de São Paulo


WEBER SUTTI - suplente
Secretário Adjunto do Governo Municipal de São Paulo